

Posseiros rejeitam oferta dos índios Krenak

PATRICIA PEREIRA

DE RESPLENDOR

Continua o drama das 24 famílias de posseiros que terão que desocupar a área indígena Krenak, em Resplendor, Vale do Rio Doce. Considerados a partir de agora, sem-terra, as 24 famílias dos 87 posseiros que estão desocupando os 4.000 hectares conquistados pelos índios na Justiça, estão analisando a proposta dos Krenak. Os índios ofereceram parte de uma fazenda para os colonos se alojarem por seis meses, prazo dado pelo Incra para o reassentamento das famílias que não têm para onde ir. Alguns não aceitam de forma alguma a proposta dos Krenak, e a consideram uma humilhação.

Alguns dos colonos acham um absurdo o que foi proposto. "Não vamos aceitar essa humilhação. Vamos morar até mesmo na favela, mas queremos é trabalhar na terra e pedimos uma solução do governo e não dos índios", diz em tom de revolta o posseiro Juzrez Fernandes.

A Polícia Federal continua a operação de desocupação da área pelos posseiros que têm condições de se mudar. Até o final da tarde de ontem, aproximadamente 15 propriedades já tinham sido notificadas pelos oficiais de justiça. A expectativa do delegado da Polícia Federal de Governador Valadares, Hêlbio Dias Leite, que comanda a operação, é de desocupar toda a área até a próxima segunda-feira. Cada um pega o que pode e não quer deixar nada para trás. Frutas dos pomares, peixes das lagoas, e até telhas das casas e dos currais, além das cercas.



LEONARDO MORAIS

POSSEIROS TENTAM salvar tudo, até as telhas dos currais